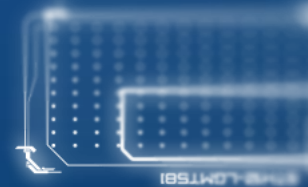


Contribuições da MEI à Estratégia Nacional Inovação

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de
Administração da Ultrapar e membro do
Conselho Consultivo do Índice Global de
Inovação (IGI)

Índice Global de Inovação 2020



RANKING

País	2020**	2019*
Suíça	1	1
Suécia	2	2
EUA	3	3
Reino Unido	4	5
Holanda	5	4
Dinamarca	6	7
Finlândia	7	6
Cingapura	8	8
Alemanha	9	9
Coreia	10	11

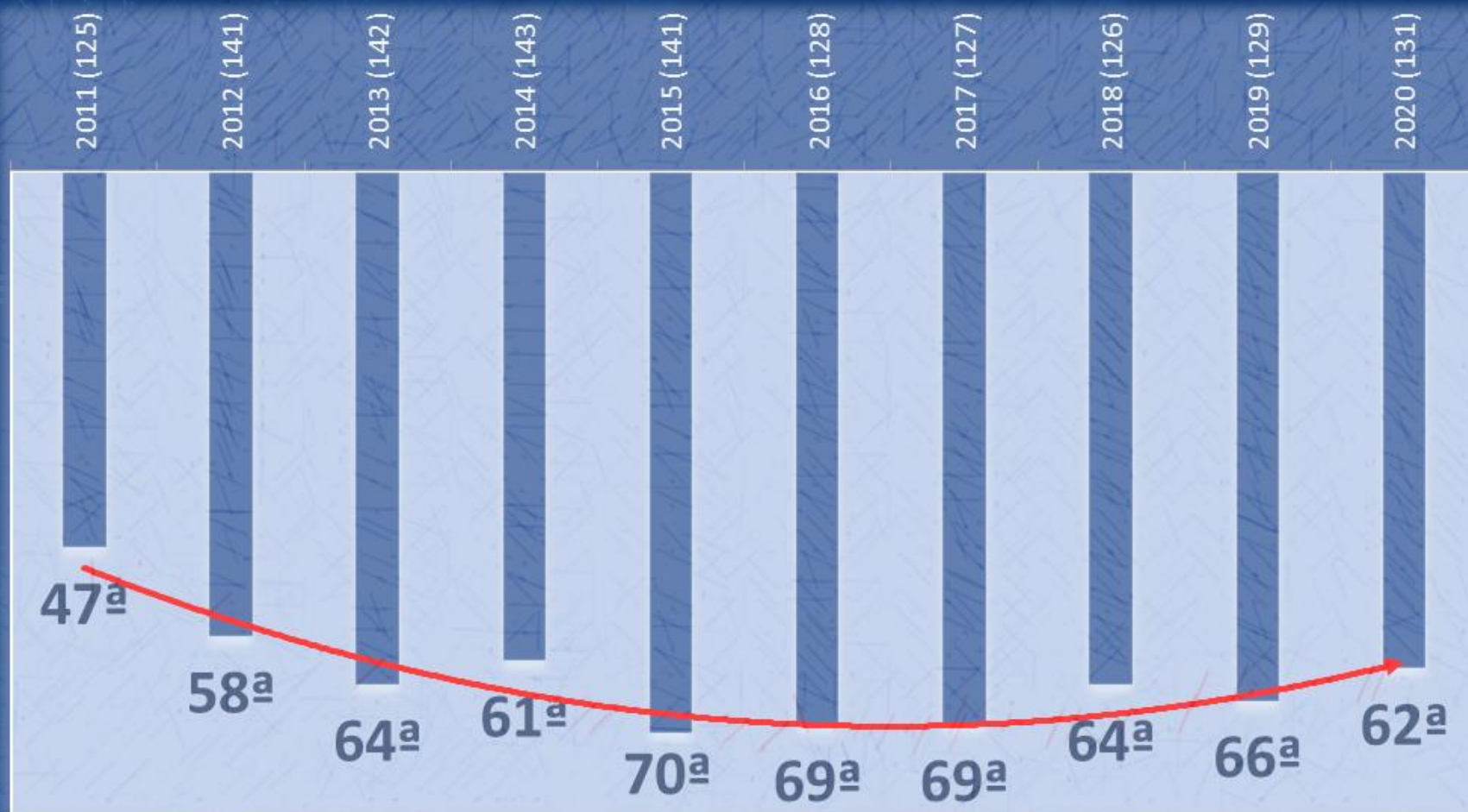
Maior referência mundial
no campo da inovação

Ferramenta de ação para
tomadores de decisão

BRASIL 62^o
posição

Posição incompatível com o
tamanho da nossa economia

Brasil: queda de 15 posições no IGI em 10 anos



A melhora na posição em 2020 é relativa, em razão da piora no desempenho de outros países

Brasil no IGI: Fragilidades*



Instituições: 82°

- Facilidade para abrir uma empresa



Capital humano e pesquisa: 49°

- Avaliação de conhecimentos em leitura, matemática e ciências
- Graduados em ciência e engenharia
- Mobilidade de estudantes do ensino superior



Infraestrutura: 61°

- Formação bruta de capital



Sofisticação de mercado: 91°

- Facilidade de obtenção de crédito
- Taxa tarifária aplicada



Produtos de conhecimento e tecnologia: 56°

- Taxa de crescimento do PIB por pessoa envolvida

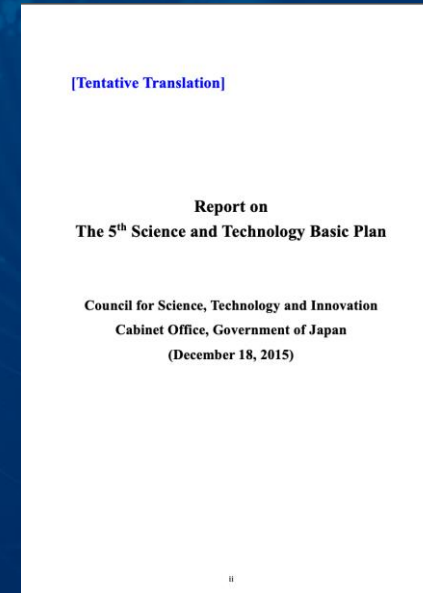
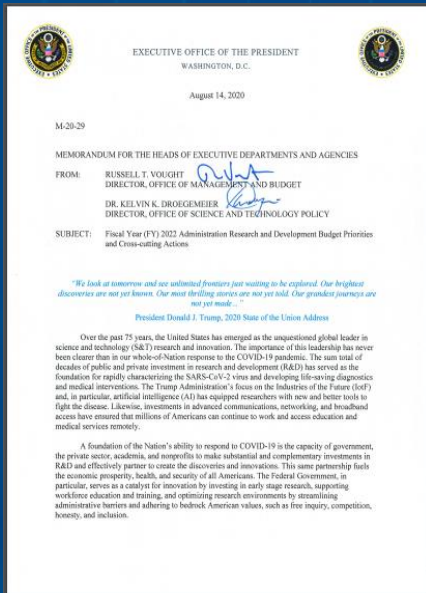


Produtos criativos: 77°

- Filmes nacionais de longa metragem
- Publicações impressas e outros produtos de mídia

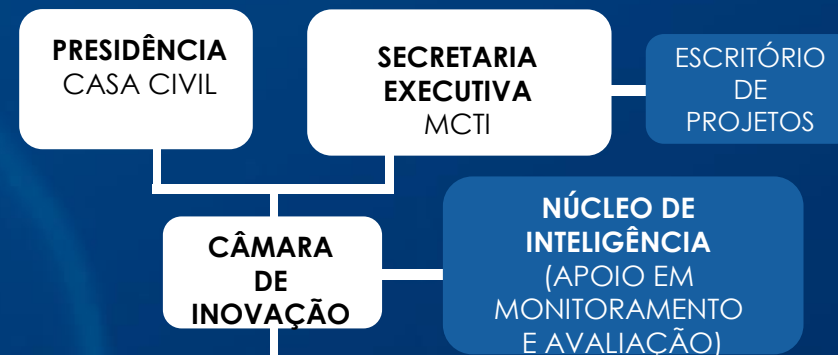
*Comparativo entre 131 países

PAÍSES INOVADORES CONTAM COM ESTRATÉGIAS DE CT&I DE LONGO PRAZO, QUE GANHAM FORÇA APÓS A PANDEMIA



Estratégia Nacional de Inovação do Governo Federal

- INOVAÇÃO ALÇADA A UM NÍVEL MAIS ESTRATÉGICO DE GOVERNO
- FOCO EM COORDENAÇÃO INTRAGOVERNAMENTAL
- CONVERGÊNCIAS COM A AGENDA DA MEI



EIXOS	GRUPOS CONSULTIVOS TEMÁTICOS						
	AGRO	INDÚSTRIA (CÂMARA DA I.4)	REGIONAL	DEFESA	ENERGIA	SAÚDE	(...)
FORMAÇÃO TECNOLÓGICA - MEC							
FOMENTO - MCTI							
BASE TECNOLÓGICA - MCTI							
CULTURA - MCTI							
MERCADO - ME							
PROT. CONHECIMENTO - ME							

Fonte: Construção da Política Nacional de Inovação; Relatório, Brasília-DF: CGEE, 2020

PONTOS DE CONVERGÊNCIA

- Eixos transversais orientam ações de Ministérios que atuam em áreas estratégicas para inovação
- Casa Civil como supervisora da ENI e como Presidente da Câmara de Inovação otimiza a coordenação do Executivo
- Previsão de mecanismos de monitoramento e avaliação
- Diretrizes da MEI contempladas: bases de conhecimento e de tecnologia; fomento; mercados para produtos e serviços inovadores; cultura de inovação e visão empreendedora



REFLEXÕES IMPORTANTES



PROPOSTA GERAL DA ENI

- Qual será a forma e peso da participação da sociedade civil e do setor empresarial na estrutura de governança?
- Quais serão as atribuições das agências tipicamente responsáveis pela execução de estratégias dessa natureza?
- Quais os principais programas da nova ENI, metas e ações previstas?



RECURSOS E GESTÃO

- Qual o volume e fonte de recursos para a execução da ENI?
- Quais as premissas orçamentárias utilizadas, considerando a situação fiscal pós-pandemia?
- Como será a integração entre os programas e metas dos Ministérios?
- Como os resultados serão efetivamente monitorados e avaliados?



REFLEXÕES IMPORTANTES

DESAFIOS DISCUTIDOS NA MEI

- Como serão enfrentados os **desafios e efeitos das inovações** que já impactam a indústria do país?
- Como **avançar rapidamente na digitalização industrial?**
- Como dar respostas eficazes aos **desafios de inovação em saúde pública e sustentabilidade?**
- Como **ampliar a formação** de pessoas para inovação e melhorar a **qualidade da educação em todos os níveis?**
- Quais **programas** deveriam ser **prioritários** consideradas as fragilidades apontadas no IGI?

RECOMENDAÇÕES DA MEI: agenda prioritária



- 1** Participação ampla e efetiva do setor privado na estrutura de governança, monitoramento e avaliação
- 2** Sustentação do orçamento e ampliação do investimento em CT&I e educação
- 3** Desburocratização e segurança jurídica dos meios de fomento
- 4** Preservar iniciativas exitosas, como a EMBRAPA e SENAI, e criar novos programas que promovam maior interação entre empresas e ICTs
- 5** Investir em áreas de fronteira que levem a indústria a inovações disruptivas (5G, inteligência artificial, internet das coisas, materiais avançados, eficiência energética, entre outras)

O Brasil precisa de uma estratégia de CT&I consistente para que se evite o colapso sistêmico e o crescimento seja retomado

A MEI tem legitimidade para a interlocução entre atores públicos e privados e está pronta para apoiar a superação dos desafios pós pandemia



Contribuições da MEI à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de
Administração da Ultrapar e membro do
Conselho Consultivo do Índice Global de
Inovação (IGI)